

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

63^a Reunião Ordinária
08 de julho de 2021

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 08 de julho de 2021

1 Aos oito dias do mês de julho de 2021, às 14 horas e 30 minutos, reuniram-se, na sala virtual
2 (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/carolina-correa-2>), os membros do Colegiado do Câmpus
3 Garopaba, sob a presidência da Diretora Geral do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as
4 servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria Grabalski, representantes titulares dos
5 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Danielli Prado Dzioba Loss, representante suplente dos
6 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Luiz Antonio Schalata Pacheco e Tatiane Melissa Scoz,
7 representantes titulares dos docentes; Jaciara Zarpellon Mazo e Eduardo Cargnin Ferreira,
8 representantes suplentes dos docentes; Bruno Alberto Peruchi, Chefe do Departamento de Ensino,
9 Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho, Chefe do Departamento de
10 Administração (DAM); Andrea Carolina Turcato, representante titular dos discentes. Estava presente,
11 ainda, a servidora Carolina Corrêa, secretária deste Colegiado, por designação da presidência realizada
12 no início desta reunião. A presidente do Colegiado inicia a reunião apresentando os **Informes**:
13 Micheline informa que foi iniciada a consulta sobre a data de aniversário do Câmpus, que o formulário
14 foi encaminhado com prazo para preenchimento até 14/07 e quem participa desta consulta são os
15 docentes, técnicos-administrativos e discentes do câmpus. Outro Informe trazido por Micheline foi a
16 respeito da aprovação do capítulo 9 da Política de Segurança Sanitária do IFSC, na reunião do Consup
17 de 05/07. Explica que a aprovação trouxe algumas mudanças na Resolução 44 e por isso será
18 necessário fazer algumas retificações no Plano de Ação do Câmpus, conforme alterações dos critérios
19 para avanço de fase, que ocorreram neste documento aprovado no Consup. Pontua que o Plano de
20 Ação do Câmpus com as retificações será trazido ao Colegiado, em uma próxima reunião, para
21 apreciação. Micheline também informa que o professor João Henrique Quoos, docente de geografia do
22 câmpus, que no momento está afastado para doutorado na área, recebeu o título de cidadão Honorário
23 de Garopaba, considerando todo o trabalho que desenvolveu como voluntário no estudo para consultas
24 públicas que permitiu a elaboração de Projeto de Lei que dispõe sobre a criação, extinção, delimitação
25 e denominação de bairros do Município de Garopaba. Comenta que o aluno egresso Florisvaldo
26 Machado, do curso de Gestão Ambiental do câmpus, também participou do estudo e foi bastante
27 elogiado. Como último Informe, Micheline coloca que para aprovação do Plano Anual de Trabalho
28 (PAT) 2022 será necessário convocar uma reunião extraordinária, provavelmente no dia 22 de julho,
29 pois o PAT possui um calendário próprio. Micheline pergunta se algum membro do Colegiado teria
30 mais algum informe. Não havendo manifestações e finalizados os Informes, a presidente do Colegiado,
31 faz a leitura da **Ordem do Dia**: 1) Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária; 2) Minuta do Fluxo
32 para Licença Capacitação dos servidores (ponto informativo); 3) Deliberação sobre o acionamento da
33 Fase 1 da Política de Segurança Sanitária do IFSC no câmpus. Após a leitura da Ordem do Dia, o
34 Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Bruno, solicita inclusão de dois novos pontos
35 de pauta na reunião: *Aprovação da criação de Comissão Eleitoral para o processo de escolha dos*

36 *membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e Aprovação da*
37 *criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para*
38 *Internet. Esclarece que a solicitação é em razão da necessidade de criação do Colegiado do Curso de*
39 *Sistemas para Internet, bem como do Núcleo Docente Estruturante para este curso, tendo em vista o*
40 *início do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no Câmpus, com a entrada da 1ª*
41 *turma neste 1º semestre letivo de 2021. A presidente do Colegiado pergunta se algum membro se opõe*
42 *à inserção destes pontos de pauta na reunião e não havendo oposição, os pontos solicitados por Bruno*
43 *são incluídos na pauta. A representante dos docentes Tatiane pede a palavra e solicita a retirada do*
44 *ponto 3) Deliberação sobre o acionamento da Fase 1 da Política de Segurança Sanitária do IFSC no*
45 *câmpus da pauta, como proposta do segmento docente, tendo em vista que este mesmo ponto já foi*
46 *votado na última reunião do Colegiado, em que foi decidido pelo não acionamento da fase 1, e que o*
47 *cenário pandêmico não se alterou desde aquela reunião. Ainda, como argumento para a retirada do*
48 *ponto, cita a importância da ampla vacinação, sendo que até o momento só ocorreu a 1ª dose e apenas*
49 *para os servidores e que seria importante os estudantes receberem a vacina também. Cita ainda o*
50 *surgimento de novas variantes da Covid-19, que segundo pesquisas, têm um potencial de contágio*
51 *mais rápido. Micheline esclarece que o ponto retornou à pauta pois a última discussão sobre ele havia*
52 *sido em 27 de maio e é necessário fazer uma avaliação periódica do cenário, de acionamento ou não*
53 *das fases. Pontua que a avaliação é importante, mesmo que a decisão do Colegiado seja pelo não*
54 *acionamento, para se manter atualizada essa avaliação de acionamento de fase pelo câmpus. Explica*
55 *ainda que o ponto foi trazido novamente ao Colegiado porque houve mudança em relação às*
56 *informações de necessidade de acesso ao câmpus para utilização de sua estrutura vinculada a projetos*
57 *de pesquisa, que no mês de junho houve solicitações de acesso ao câmpus em função de projetos de*
58 *pesquisa. Ainda, pontua que houve o início do processo de vacinação dos servidores, que seria uma*
59 *alteração na situação de segurança sanitária. O representante dos docentes Luiz Schalata coloca que o*
60 *segmento docente entende que essa avaliação periódica não precisa ser mensal, que a avaliação deve*
61 *ser refeita em algum momento, mas que, como não houve uma mudança significativa no cenário,*
62 *entendem que este não seria o momento adequado para se fazer uma reavaliação do acionamento ou*
63 *não de fase. Ainda, pontua que em relação aos acessos ao câmpus em função de projetos de pesquisa, o*
64 *segmento docente entendeu por solicitar uma reunião com o Comitê Covid-19 do câmpus para debater*
65 *a situação sobre autorização de acesso aos laboratórios pelos pesquisadores na fase 0, com base na*
66 *Portaria do Reitor nº 3825/2020. Tatiane complementa a fala de Luiz Schalata, pontuando que o*
67 *segmento docente é a favor sim da avaliação do cenário, mas entende que ainda não houve uma*
68 *mudança significativa, pois a 1ª dose da vacina ainda não pode ser considerada ampla vacinação, e que*
69 *este foi um dos argumentos para o não acionamento de fase, que para o acionamento deveria haver*
70 *ampla vacinação da comunidade acadêmica e uma mudança para melhor do cenário de pandemia.*
71 *Coloca ainda que a Portaria nº 3825/2020 possibilita, na fase 0, que a gestão do câmpus avalie a*
72 *possibilidade de acesso ao câmpus para aqueles que têm projetos de pesquisa que necessitam da*

73 utilização de laboratórios e autorize esse acesso. Por essas razões o segmento entendeu que poderia ser
74 retirado este ponto de pauta. Bruno pede a palavra e comenta que na reunião anterior sobre o
75 acionamento ou não de fase, ainda nem havia expectativa de ter vacinação. Comenta também a
76 respeito dos outros câmpus, que já há 18 câmpus na fase 1. Pontua que houve sim mudanças
77 significativas no cenário para se pensar em acionamento da fase 1, tendo em vista que esta fase não
78 tem grandes impactos, pois não haverá alunos, nem muita movimentação de servidores no câmpus. A
79 representante dos discentes Andrea pede a palavra e coloca que já está havendo uma discussão sobre o
80 ponto de pauta sem que tenha sido decidido se o ponto permanecerá na pauta ou não e sugere que se
81 faça uma votação para verificar se o ponto de pauta será mantido na Ordem do Dia ou não. Ainda,
82 questiona se o acionamento ou não da fase tem que ser discutido mensalmente. Micheline esclarece
83 que, como houve uma proposta para retirar este ponto de pauta, antes da votação para a retirada ou não
84 do ponto, os membros estão argumentando para defender ou não a permanência do ponto. A presidente
85 do Colegiado também explica que não há um tempo pré-estabelecido para se fazer a avaliação das
86 fases, que na Política de Segurança Sanitária (PSS) há apenas os períodos mínimos para se permanecer
87 em cada fase e que a PSS traz apenas a informação de que é importante fazer uma avaliação periódica.
88 Micheline pontua que cada fase tem a sua abrangência e que a fase 1 no Câmpus Garopaba não
89 envolve alunos, somente atividades administrativas parciais, que já estão ocorrendo, por meio de
90 solicitações, cada vez mais frequentes, de acesso ao câmpus pelos servidores. Micheline ainda coloca
91 que a Portaria nº 3825/2020 realmente traz a possibilidade de o diretor-geral junto ao coordenador de
92 projeto avaliar a necessidade ou não de acesso ao câmpus para realização de atividades relacionadas ao
93 projeto de pesquisa, mesmo na fase 0. Explica que isto foi colocado na portaria pois naquele momento
94 não se tinha a possibilidade de acessar o câmpus na fase 1, pois ainda não havia autorização do Consup
95 para o acionamento da fase pelos câmpus. Pontua que, na fase 0, haverá uma avaliação, caso a caso,
96 feita pelo diretor, sobre a necessidade ou não de os coordenadores de projetos acessarem o câmpus.
97 Micheline ainda comenta que, pelas falas até o momento, não há oposição do segmento TAE, nem do
98 segmento docente, para que se aumente o fluxo de acesso ao câmpus, autorizando as pessoas que
99 necessitam realizar projetos de pesquisa. Luiz Schalata comenta que seria importante realizar uma
100 votação sobre a periodicidade da avaliação de acionamento de fase. Comenta ainda que a análise que o
101 Colegiado está fazendo sobre o acionamento ou não de fase deve ser baseada no risco de contaminação
102 da Covid e que se há uma Portaria que pode resolver a questão do acesso ao câmpus pelos
103 coordenadores de projetos de pesquisa, deve ser utilizada. A representante dos TAEs Marinalda pede a
104 palavra e se manifesta em concordância com os representantes do segmento docente e coloca que
105 também não vê nenhum ponto de alteração significativo para que se faça uma nova votação sobre o
106 acionamento ou não de fase. Também pontua que entende importante estabelecer uma periodicidade
107 para avaliação do acionamento de fase. Micheline aponta que, caso o Colegiado queira discutir sobre a
108 periodicidade da avaliação de acionamento de fase, o ponto de pauta deve ser mantido, pois a
109 discussão é relativa a este ponto de pauta. Luiz Schalata pontua que não entende que o Colegiado deva

110 deliberar sobre avanço de fase com base nas demandas, nem deve acionar fase porque outros câmpus
111 já acionaram ou porque outras escolas já retornaram ao presencial, pois há muita motivação para não
112 retornar ainda ao presencial. Comenta ainda que, em reunião com os responsáveis pelos alunos dos
113 Cursos Integrados, o posicionamento da maioria dos responsáveis foi de que o câmpus deve manter as
114 atividades não presenciais, pois a situação da pandemia ainda é crítica. Micheline coloca que as fases
115 são justamente sobre demandas e a última decisão sobre o acionamento ou não da fase 1 foi baseado
116 em demanda, pois como não tinha necessidade de acesso ao câmpus para TCC de alunos, nem para
117 projetos de pesquisa, não havia necessidade de acionar a fase 1. Após ampla discussão, a presidente do
118 Colegiado coloca em votação a manutenção ou não do ponto 3) *Deliberação sobre o acionamento da*
119 *Fase 1 da Política de Segurança Sanitária do IFSC no câmpus* na Ordem do Dia. A votação fica
120 empatada em 4 votos para manter e 4 votos para retirar o ponto, cabendo a presidente do Colegiado o
121 voto de qualidade. Micheline opta por manter o ponto de pauta no Ordem do Dia. Luiz Schalata pede a
122 palavra e sugere que seja alterada a Ordem do Dia para colocar o ponto de Deliberação sobre o
123 acionamento da Fase 1 como ponto 1, tendo em vista as discussões já realizadas. Bruno propõe que
124 além da mudança deste ponto na Ordem do Dia, os pontos solicitados por ele, que entrariam como
125 pontos 4 e 5, sejam colocados em seguida do ponto 1. Micheline questiona se algum membro se opõe a
126 essas alterações na Ordem do Dia e, não havendo oposição, é aprovada a **nova Ordem do Dia: 1)**
127 **Deliberação sobre o acionamento da Fase 1 da Política de Segurança Sanitária do IFSC no**
128 **câmpus; 2) Aprovação da criação de Comissão Eleitoral para o processo de escolha dos membros**
129 **do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; 3) Aprovação da**
130 **criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas**
131 **para Internet; 4) Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária; 5) Minuta do Fluxo para Licença**
132 **Capacitação dos servidores (ponto informativo).** A presidência do Colegiado passa para o ponto de
133 pauta 1) **Deliberação sobre o acionamento da Fase 1 da Política de Segurança Sanitária do IFSC**
134 **no câmpus:** Micheline coloca que o ponto foi trazido novamente para apreciação do Colegiado
135 mediante a importância de uma avaliação periódica sobre a necessidade ou não de avanço das fases,
136 também em razão da mudança de informação com relação a necessidade de acesso ao câmpus pelos
137 coordenadores de projetos de pesquisa, que agora há coordenadores de projetos de pesquisa que
138 necessitam acessar o câmpus. Micheline abre a palavra para manifestações e Luiz Schalata sugere que
139 se faça a votação a respeito do acionamento ou não da fase e depois se discuta sobre a periodicidade da
140 avaliação de acionamento de fase. Tatiane reforça os argumentos já mencionados do posicionamento
141 do segmento docente, que é para o não acionamento da fase 1, pois a demanda que surgiu para o uso
142 dos laboratórios para projetos de pesquisa não envolve alunos e existe uma portaria vigente que
143 permite ao diretor do câmpus avaliar o caso e a necessidade e autorizar o acesso ao câmpus para o uso
144 dos laboratórios, podendo-se assim permanecer na fase 0. Ainda comenta que há um aumento nos
145 casos de contágio, segundo boletim da vigilância epidemiológica do Estado. Após as manifestações,
146 Micheline coloca o ponto de pauta em votação, por meio de enquete, sendo as opções de votação:

147 *favorável ao acionamento da fase 1; desfavorável ao acionamento da fase 1; e abstenção.* Com 6
148 votos desfavoráveis, 2 votos favoráveis e nenhuma abstenção, **o Colegiado decidiu pelo não**
149 **acionamento da Fase 1 da Política de Segurança Sanitária no câmpus.** Luiz Schalata pede a
150 palavra e sugere que seja feita uma deliberação sobre a periodicidade de avaliação de acionamento de
151 fase. Propõe que a reavaliação do acionamento da fase 1 seja feita após a vacinação completa dos
152 servidores que farão acesso ao câmpus. Micheline comenta que a 2ª dose da vacinação para os
153 servidores será somente no início de setembro e por isso entende que essa reavaliação deveria ser feita
154 antes, principalmente para se dar uma resposta à comunidade acadêmica. Após discussões e
155 argumentações a respeito da periodicidade de avaliação do acionamento de fase, as seguintes propostas
156 são colocadas em votação: **Proposta 1 - fazer nova avaliação sobre o acionamento ou não da fase 1,**
157 **somente após os servidores que farão acesso ao câmpus tomarem a 2ª dose da vacina; Proposta 2 -**
158 **Realizar a avaliação periódica de avanço ou não das fases considerando eventos que alterem o**
159 **cenário pandêmico ou de demandas para o câmpus respeitando o calendário de reuniões ordinárias**
160 **do Câmpus; Abstenção.** A representante discente Andrea perdeu a conexão no momento da votação e
161 por isso a presidente do Colegiado pergunta aos membros se há alguma oposição para que Andrea
162 exerça seu voto quando retornar à reunião. Não houve oposição dos membros. É realizada a votação e
163 com 4 votos na proposta 1, 2 votos na proposta 2 e 1 abstenção, **a proposta 1 - fazer nova avaliação**
164 **sobre o acionamento ou não da fase 1, somente após os servidores que farão acesso ao câmpus**
165 **tomarem a 2ª dose da vacina foi aprovada.** Micheline sugere continuar a reunião e caso haja o retorno
166 de Andrea, ela poderá exercer seu voto, mas esclarece que mesmo que seja computado o voto da
167 representante discente não haverá alteração no resultado. Segue-se para o ponto de pauta 2)
168 **Aprovação da criação de Comissão Eleitoral para o processo de escolha dos membros do**
169 **Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet:** Micheline esclarece que
170 este ponto de pauta é uma autorização do Colegiado para que seja criada esta comissão, pois a
171 comissão é necessária para que seja iniciado o processo de composição do Colegiado do Curso
172 Superior de Sistemas para Internet. Micheline pergunta se algum membro do Colegiado se opõe à
173 criação da comissão e, não havendo oposição, **a criação de Comissão Eleitoral para o processo de**
174 **escolha dos membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet**
175 **é aprovada por todos.** Segue-se para o ponto de pauta 3) **Aprovação da criação do Núcleo Docente**
176 **Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet:** Micheline
177 explica que este ponto também é uma consulta aos membros do Colegiado para autorizar a criação do
178 NDE do curso de Sistemas para Internet. A presidente do Colegiado pergunta se algum membro se
179 opõe à criação do NDE e, não havendo oposição, **a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**
180 **do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet é aprovada por todos.** A presidente
181 do Colegiado prossegue para o ponto de pauta 4) **Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária:**
182 Micheline pergunta se algum conselheiro quer se manifestar a respeito da ata. Não havendo
183 manifestações, a presidente do Colegiado questiona se há alguma objeção à aprovação da ata e, não

184 havendo objeção, **a Ata da 61ª Reunião Ordinária é aprovada por todos.** Segue-se para o ponto de
185 pauta **5) Minuta do Fluxo para Licença Capacitação dos servidores (ponto informativo):**
186 Micheline explica que este ponto de pauta também foi apresentado em reunião geral do câmpus e, na
187 ocasião, foi informado que o ponto seria levado ao Colegiado num primeiro momento como ponto
188 informativo e, posteriormente, como ponto deliberativo. Micheline esclarece que a Minuta de Fluxo
189 para Licença Capacitação está baseada em algumas normativas relativas ao processo de concessão de
190 licença capacitação, a Lei 8.112/90 e a Resolução nº 011/2019/CDP. Que a minuta foi elaborada com o
191 objetivo de trazer maior agilidade e organização ao processo de afastamento para capacitação e que o
192 fluxo já acontece, mas o documento serve para trazer maior clareza aos servidores quanto aos passos
193 deste processo para o afastamento por licença a capacitação. Em seguida, a presidente do Colegiado
194 faz a apresentação da proposta de fluxo para licença capacitação, explicando cada item do fluxo. Não
195 houve manifestação dos membros sobre este ponto de pauta. A representante dos discentes Andrea
196 retorna a reunião e Micheline a informa a respeito da votação sobre a periodicidade da avaliação para
197 acionamento ou não de fase, colocando as propostas novamente no chat. Andrea exerce seu voto na
198 proposta 1. Micheline confirma que, de qualquer maneira, a proposta 1 já havia sido aprovada por
199 maioria dos membros do Colegiado, não alterando, portanto, o resultado da votação. Concluídos os
200 pontos de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a
201 reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

BRUNO ALBERTO PERUCHI - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Departamento de Administração

TATIANE MELISSA SCOZ - Representante Titular dos Docentes

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

JACIARA ZARPELLON MAZO - Representante Suplente dos Docentes

EDUARDO CARGNIN FERREIRA - Representante Suplente dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAEs

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAEs

DANIELLI PRADO DZIOBA LOSS - Representante Suplente dos TAEs

ANDREA CAROLINA TURCATO - Representante Titular dos Discentes

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus